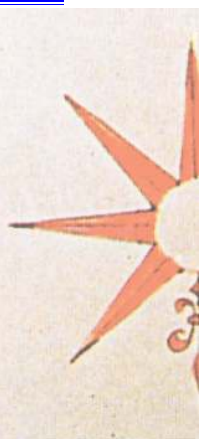
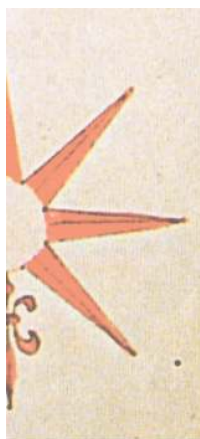


NOTA EDITORIAL



Mensurar a qualidade de um periódico científico não é tarefa fácil. Poucos discordariam, entretanto, que entre os critérios para determinar um bom periódico estão a regularidade na publicação, o que denota o papel decisivo da gestão editorial e a circularidade dos artigos, o que indica a confiança da comunidade científica em um determinado periódico. As duas características em questão estão presentes na revista Mercator, que acaba de fechar o ano de 2012 com a publicação de 16 artigos. A agilidade no processo editorial não deixa de impressionar, já que 45 artigos foram publicados durante o ano que se encerra. Os temas são tão diversos quanto as origens institucionais dos autores, indicando a capilaridade e a maturidade da revista. Esse número percorre, em diversas perspectivas de análise, espaços diferentes como Marília (SP), Natal e João Câmara (RN), Ponta Grosso (Paraná), Juriti (PA), Cuiabá (MT) etc. Além disso, como é frequente na publicação, devemos citar a presença de contribuições de autores estrangeiros, especialmente europeus e latino-americanos. Nesse número são abordados aspectos sociais e/ou ambientais que traduzem a riqueza das pesquisas desenvolvidas pela geografia. Enfim, o balanço do ano para a Mercator é bastante positivo, o que é um indicativo de bons agouros para o ano que se aproxima.



Tadeu Alencar Arrais
Professor do Instituto de Estudos Sócioambientais – IESA/UFG